



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais da educação.

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

O IMAGINÁRIO COLETIVO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA ACERCA DO TRABALHO DO PEDAGOGO: PEDAGOGIA MESSIÂNICA - CONTEXTO E IMPLICAÇÕES

Anelize Rafaela de Souza¹

Fabio Riemenschneider²

Resumo

Este trabalho aborda o imaginário coletivo de estudantes ingressantes do curso de pedagogia sobre o trabalho do pedagogo. Organizou-se na perspectiva psicanalítica concreta blegeriana e resultou em oito campos de sentido afetivo-emocional. Aqui discorreremos um deles, o *Messiânico* caracterizado por ver no pedagogo um guia para a redenção da sociedade. Aprofundar reflexões sobre este tema e investir numa educação crítica evita que o choque com a realidade leve a desilusões práticas mecanizadas que culminam no distanciamento entre professor e aluno, e dificultam a aprendizagem significativa.

Palavras Chave: Imaginário coletivo; Pesquisa Psicanalítica; Prática Docente.

INTRODUÇÃO

A atuação do pedagogo é cingida por visões que variam segundo valores culturais, históricos, sociais e morais que influenciam no modo como este profissional age. Comenius (1657) aponta a educação como última instância de redenção das mazelas sociais enviada por Deus aos homens, vendo o educador como portador da salvação, cuja função era edificar a sociedade e livrá-la de problemas sociais. Essa visão chega até os dias atuais, sendo reforçada pela literatura e pelo cinema, como no caso do filme “Ao Mestre com Carinho” (1967).

Este trabalho faz parte de pesquisa sobre o imaginário coletivo de estudantes de pedagogia acerca da atuação do pedagogo e objetiva investigar como os estudantes veem este profissional e seu trabalho.

¹Graduanda em pedagogia na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) - Unidade de Poços de Caldas. Anelize_Souza@hotmail.com.

²Doutor em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC – Campinas). Docente no curso de pedagogia na Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade de Poços de Caldas. fabio.riemenschneider@uemg.com.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa empírica de caráter qualitativo, organizada a partir do uso da psicanálise como método (HERRMANN, 1979) e da perspectiva concreta que leva em conta manifestações humanas concretas, em seu ambiente, condição social e histórica (BLEGER, 1963).

O imaginário coletivo é uma conduta socialmente determinada que gera produtos materiais, mundos vivenciais e encontros inter-humanos que determinam nossos valores e crenças e produzem dialeticamente novas condutas (BLEGER, 1963). Algumas destas condutas são conscientes, outras, porém não o são e para investigá-las usamos o método psicanalítico. Tendo isso em vista, nossa pesquisa se justifica por permitir um conhecimento mais específico sobre como os estudantes investigados veem a educação e desta forma ajudar os formadores de pedagogos na formação de novos profissionais.

A pesquisa foi desenvolvida com 31 alunos ingressantes no curso de pedagogia em uma faculdade pública do sul de Minas Gerais. Fez uso do recurso mediador Desenho-Estórias com Tema, DE-T (AIELLO-VAISBERG, 1999), que consistiu na elaboração de um desenho seguido de uma história a partir do enunciado: “desenhe o pedagogo em seu ambiente de trabalho”. Posteriormente tais produções, foram analisadas em estado de associação livre e atenção flutuante, permitindo a criação interpretativa de oito campos de sentido afetivo-emocional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares obtidos nos DE-T podem ser divididos segundo a atuação do pedagogo: docência (26), ações sociais (3), docência e gestão (1) e gestão (1); ou segundo o espaço em que esta ação ocorre: escolar (23), espaços diversificados (3), social (3), hospitalar (1) e espaços não representados (1) (MISSFELD, RIEMENSCHNEIDER, SOUZA, 2017).

Os campos criados/encontrados interpretativamente são: *Ordem e Progresso*, baseado na ideia de que o pedagogo deve instaurar a ordem e a harmonia social; *Nutridor*, em que o trabalho do pedagogo visa suprir necessidades dos alunos; *Amor à Profissão*, parte da crença de que o pedagogo tem uma vocação inata para a docência; *Dador de Aula* em que o pedagogo age de forma mecânica; *Profissão Docente* que parte da premissa de que o pedagogo exerce a docência de maneira profissional e eficiente; *Fazer a Diferença* o pedagogo volta seu trabalho para o engajamento social; *Profissão Gestor* que atua na gestão de recursos administrativos e *Messiânico* onde o pedagogo é visto como um messias portador da salvação social (MISSFELD, 2017).

Trataremos aqui do campo *Messiânico* que consiste no mundo vivencial organizado ao redor da crença de que a pedagogia tem função redentora, livrando o indivíduo da ignorância, edificando sua humanidade e o integrando à sociedade por meio da educação. A ideia do pedagogo como um doutrinador e guia para a salvação, recebeu grande contribuição dos ideais do escritor morávio Jan Amos Comenius publicados no livro, *Didática Magna* (1657). Nesta obra, o autor ressalta a importância de uma educação pública que abarque todas as classes sociais independente de raça e



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

gênero, a chamada pansofia, arte de ensinar tudo a todos, que visava reconduzir o homem a Deus (COMENIUS, 1657).

Com o tempo essa ideia abandonou o lado religioso e tomou um caráter salvacionista social, em que o professor que se volta para instaurar a sociedade como um todo orgânico e harmonioso (LUCKESI, 1994). Seu papel se volta à integração dos indivíduos no todo social, é o que Luckesi (1994) chama de educação redentora. Modelo classificado por Saviani (1980;1987) como teoria não crítica da educação, por considerar apenas as ideologias do docente, descartando o complexo contexto social, histórico e econômico e suas influências sobre os indivíduos.

O pedagogo messiânico sente-se feliz com a docência, que supre crenças narcísicas de que por ela desempenha um papel de ferramenta de instauração da conformidade no mundo. Ao buscar por em prática essa ideologia de salvação, se depara com a complexa realidade, em que sociedade, cultura, história e economia têm uma relação interdependente e dialógica com a educação. Desse modo os esforços de reintegrar os alunos a sociedade se tornam cansativos e frustrantes, posto que essa reintegração deve contar também com o apoio de políticas públicas e questões pessoais.

O sentimento de impotência contribui para um decréscimo das ambições na carreira e da dedicação profissional e para um distanciamento afetivo na relação professor-aluno. O pedagogo então tem duas possibilidades de ação, a reinvenção, em que repensa seus ideais e reelabora sua prática levando em conta as diversas dimensões que constituem a sociedade; e a conformação, em que diante das dificuldades, passa a adotar práticas rotineiras, exercendo seu trabalho de maneira mecanizada. Essa atuação propaga uma aprendizagem Conteudista e não significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O campo de sentido afetivo-emocional *Messiânico* incorpora um conjunto de variáveis, tais quais crenças e valores produzidos nas relações humanas, e busca sustentar e conformar o ambiente social com base em valores pessoais abstratos, já que não levam em conta as condições concretas na qual se insere a educação.

Tendo em vista, as limitações impostas tanto pelo contexto que cerceia a vida em sociedade, quanto por normas burocráticas, cultivar esses ideais pode resultar em grandes problemas tanto para o pedagogo em si, quanto para seus alunos, que podem se sentir distantes dos valores apregoados por um professor messiânico. Nesse sentido, é essencial, que o pensamento crítico seja instigado durante a formação do pedagogo, possibilitando a percepção dessas relações de interdependência e das limitações do docente.

REFERÊNCIAS

- AIELLO-VAISBERG, T.M.J. **Encontro com a loucura: transicionalidade e ensino de psicopatologia**. Tese (Livre Docência em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.
- AO Mestre com Carinho. Direção: James Clavell. Produção: James Clavell e John R. Sloan. Interpretes: Sidney Poitier; Christian Roberts; Judy Geeson; Suzy Kendall; Ann Bell e outros. Roteiro: James Clavell. Columbia Classics. 1967. DVD (105 min.).
- BLEGER, J. (1966) **Psicohigiene y Psicologia Institucional**. Buenos Aires: Paidós, 2004.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

- BLEGER, J. (1963) **Psicologia de la Conducta**. Buenos Aires: Paidós, 2001.
- COMENIUS, J. A. (1657) **Didática Magna**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007.
- HERRMANN, F. (2007). Teoria dos campos: uma pequena história. **Jornal de Psicanálise**, São Paulo, 40(73): 69-75, dez. 2007.
- HERRMAN, F. (1979). **Andaimos do real: o método da psicanálise**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- LUCKESI, Cipriano, C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MISSFELD, L.; RIEMENSCHNEIDER, F.; SARGES, P. G.. Considerações preliminares sobre a prática profissional do pedagogo segundo estudantes de Pedagogia. In: I CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE POÇOS DE CALDAS. 2017, Poços de Caldas, MG. **Anais do I Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas**. Poços de Caldas: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais. 2017.
- MISSFELD, L; RIEMENSCHNEIDER, F.; SOUZA, A.R. A prática do pedagogo segundo estudantes de pedagogia. In: XV JORNADA APOIAR: O PROCEDIMENTO DESENHOS ESTÓRIA NA CLÍNICA E NA PESQUISA: 45 ANOS DE PERCURSO. 2017. São Paulo: 01 dec. **No prelo**.
- RIEMENSCHNEIDER, F. et al. Considerações Sobre a Prática Profissional do Pedagogo Segundo Estudantes de Pedagogia. In: 3º CONGRESSO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. 2017, São Paulo. Anais do 3º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo: USP, 2017.
- SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez, 1980.
- SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1987.
- SOUZA, Anelize; MISSFELD, Lídia; RIEMENSCHNEIDER, Fabio. A prática do pedagogo segundo estudantes de pedagogia: O campo Messianico. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UEMG, 19, 2017, Divinópolis. **Anais do 19º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG**. Divinópolis: UEMG, 2017.
- TRINCA, W. (1976). **Investigação clínica da personalidade: o desenho livre como estímulo de apercepção temática**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária.